



FEDERASUL

CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL E RIO GRANDE DO SUL

ABRIL/2024

EUROPA

A política monetária contracionista e a consequente perda de força da atividade econômica promoveram o controle inflacionário.

UCRÂNIA

Continuidade do conflito com a Rússia.

CHINA

Contínuos estímulos fiscais e monetários adotados pelo governo passam a surtir efeitos, contudo, ergue-se um grande desafio diante da meta crescimento de 5% do PIB em 2024.

EUA

Mercado de trabalho ainda resiliente, com dados de consumo perdendo força entrando em ano de eleições presidenciais.

BRASIL

Declarações oficiais e resultados primários provocam incerteza no cenário fiscal em meio ao ciclo de cortes na taxa de juros.

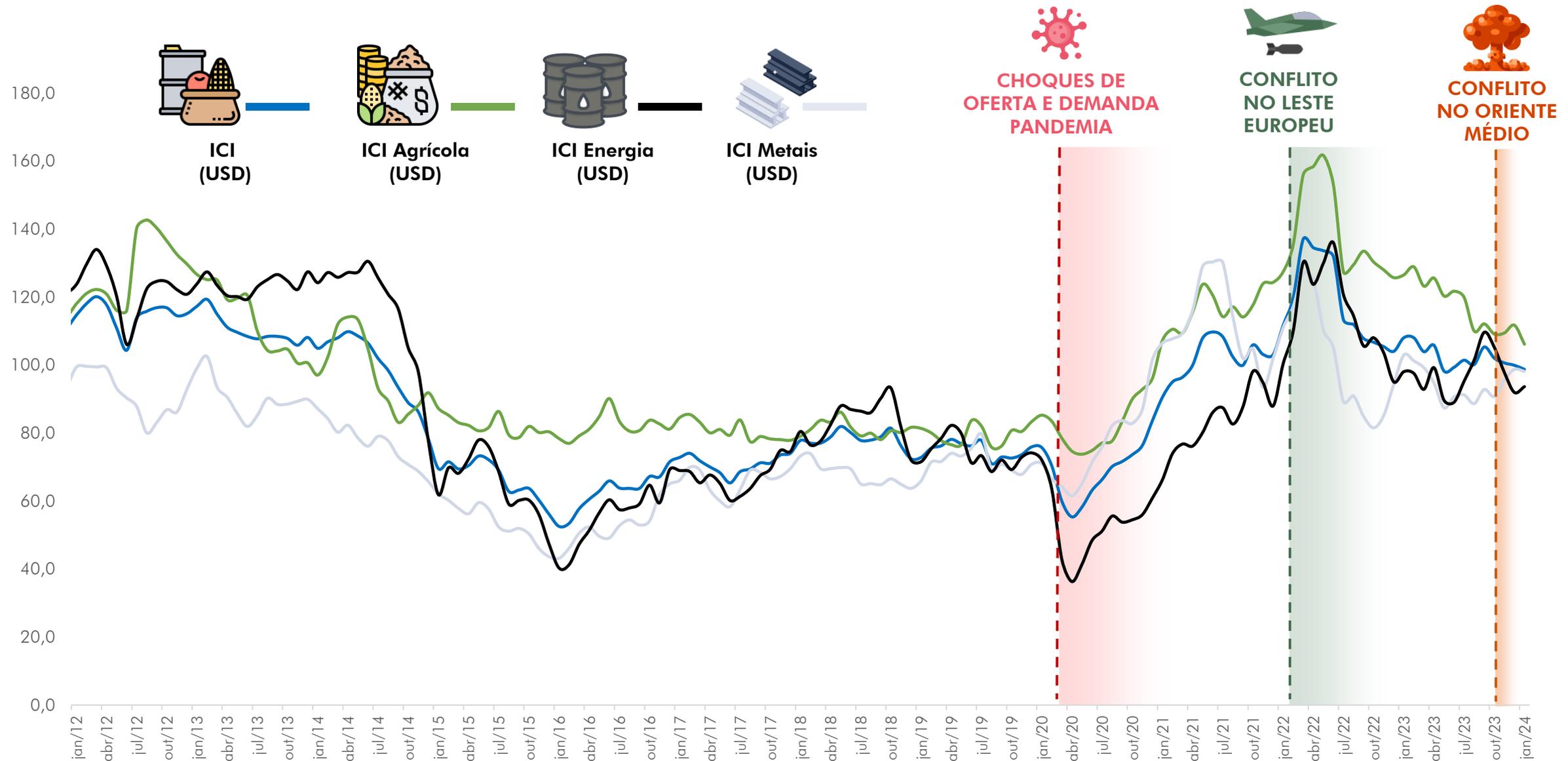
ORIENTE MÉDIO

Escalada no conflito entre Israel e Hamas sem indícios de cessar fogo, e com envolvimento indireto dos Estados Unidos, Reino Unido e Irã.

ARGENTINA

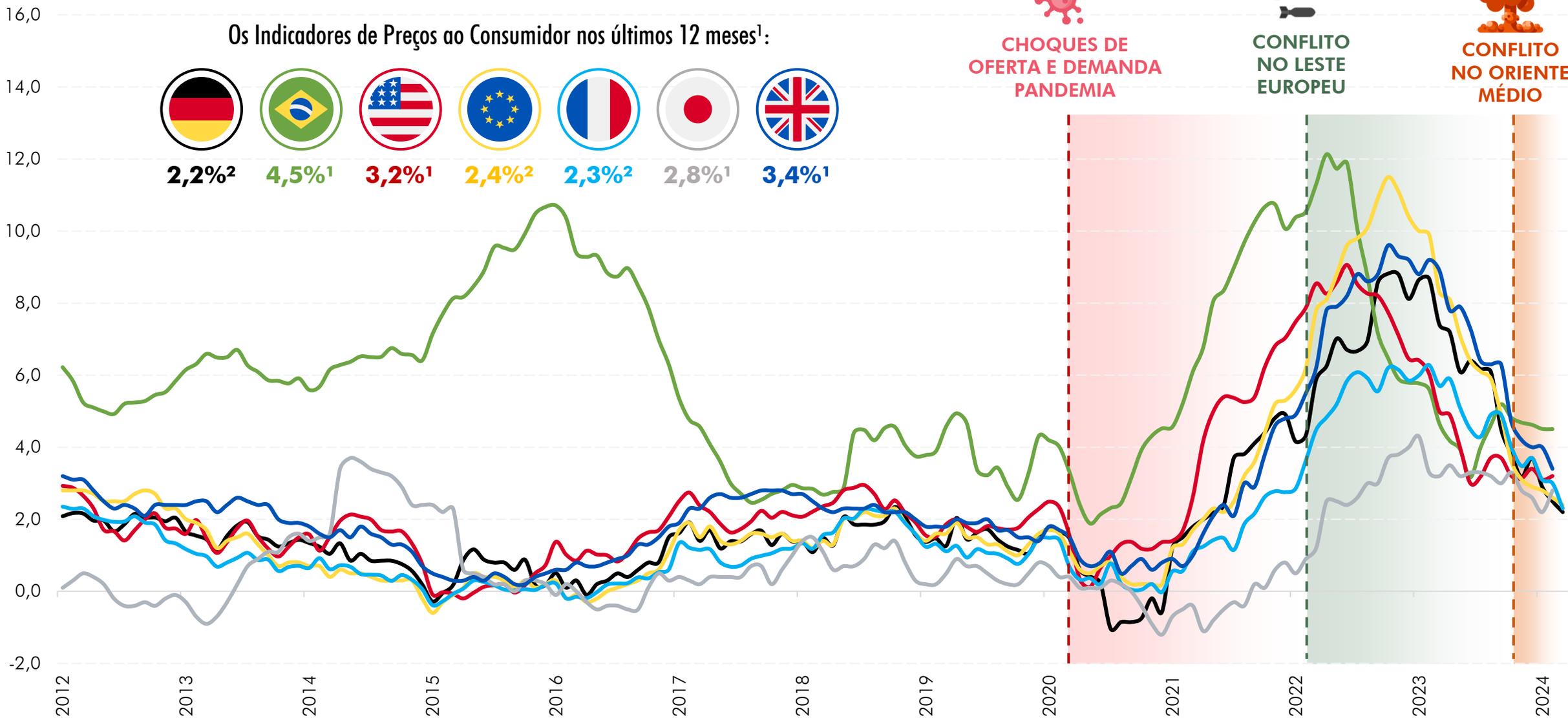
Começo promissor do governo de Javier Milei com políticas econômicas bem definidas e contenção de gastos.

COMMODITIES

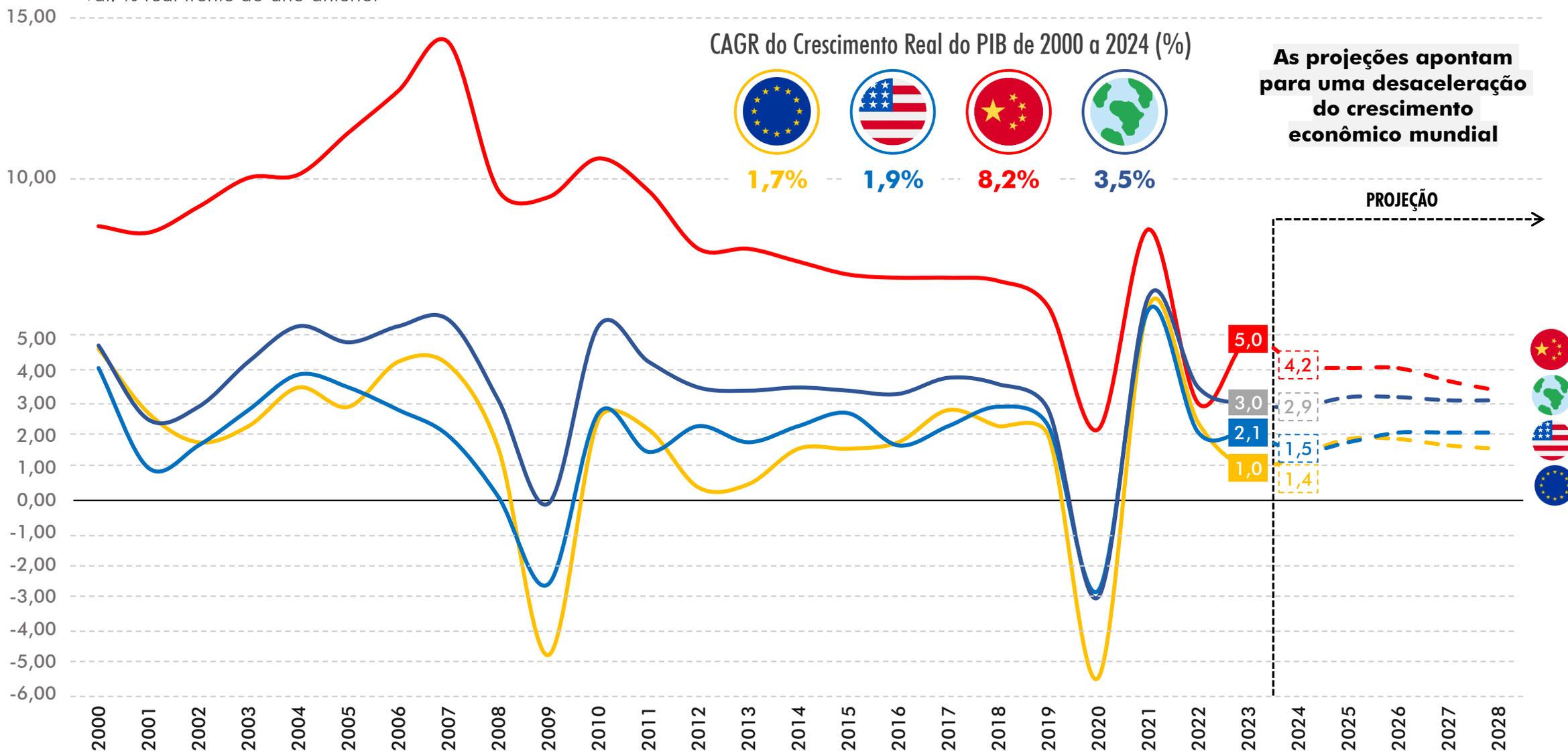


INFLAÇÃO GLOBAL

Os Indicadores de Preços ao Consumidor nos últimos 12 meses¹:



Var. % real frente ao ano anterior



NOS **EUA**,
O FED PARECE MENOS
PREOCUPADO COM A
INFLAÇÃO, SINALIZANDO
PARA UM CORTE DE
JUROS NO SEGUNDO
SEMESTRE DESTE ANO.

DIANTE DE UMA INFLAÇÃO
ESTABILIZADA E UMA
ATIVIDADE ECONÔMICA
MODERADA, O BANCO
CENTRAL EUROPEU JÁ
SINALIZA POSSÍVEIS CORTES
DE JUROS EM JUNHO.

**EUA****Tx. Juros**

5,50%

Var.%¹

-

Inflação 12 m.

3,20% (fev/24)


REINO UNIDO
Tx. Juros

5,25%

Var.%¹

-

Inflação 12 m.

3,4% (fev/24)


ZONA DO EURO
Tx. Juros

4,50%

Var.%¹

-

Inflação 12 m.

2,40% (mar/24)


CHINA
Tx. Juros

3,45%

Var.%¹

-

Inflação 12 m.

0,70% (fev/24)


BRASIL
Tx. Juros

10,75%

Var.%¹

-0,50 p.p.

Inflação 12 m.

4,50% (fev/24)


SUIÇA
Tx. Juros

1,50%

Var.%¹

-0,25 p.p.

Inflação 12 m.

1,20% (fev/24)


JAPÃO
Tx. Juros

0%

Var.%¹

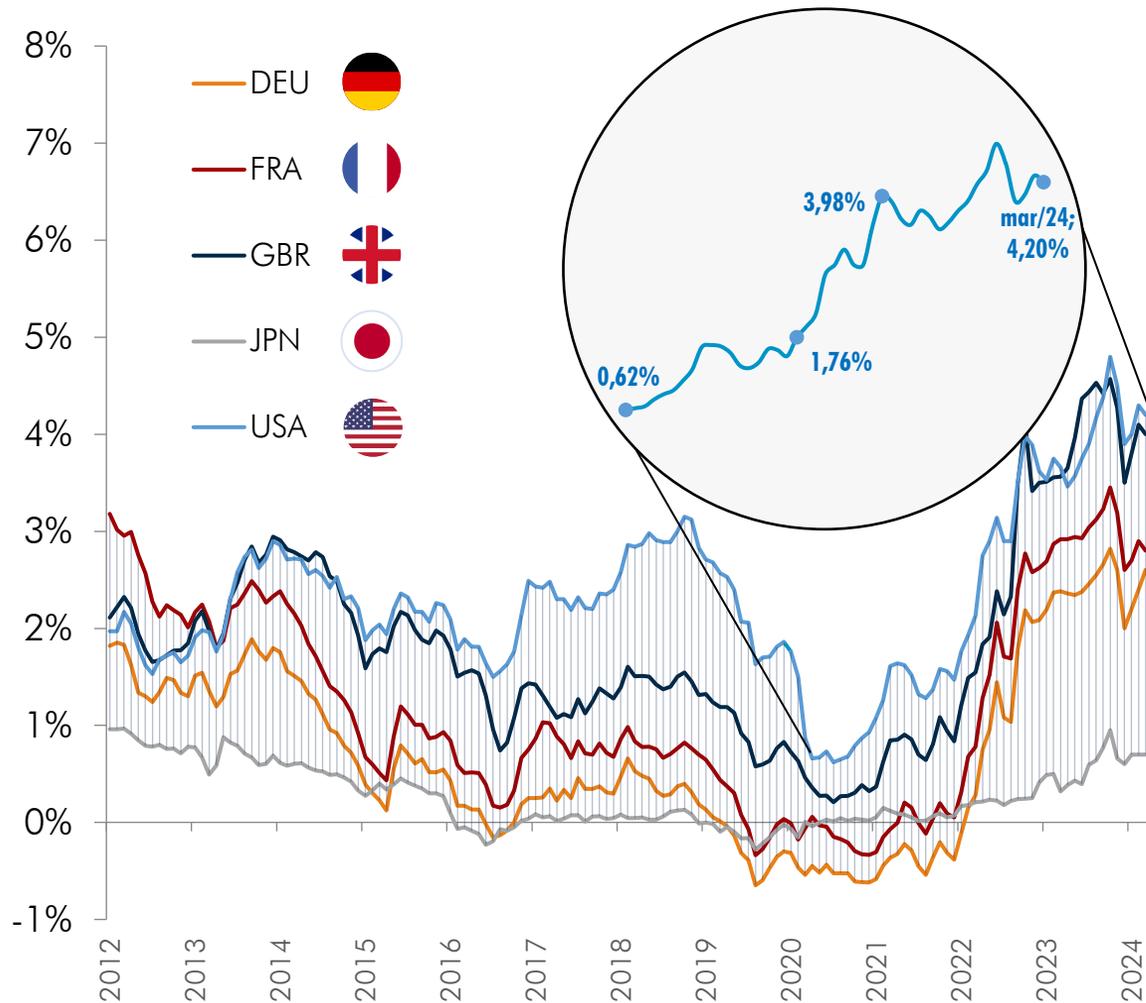
+0,10 p.p.

Inflação 12 m.

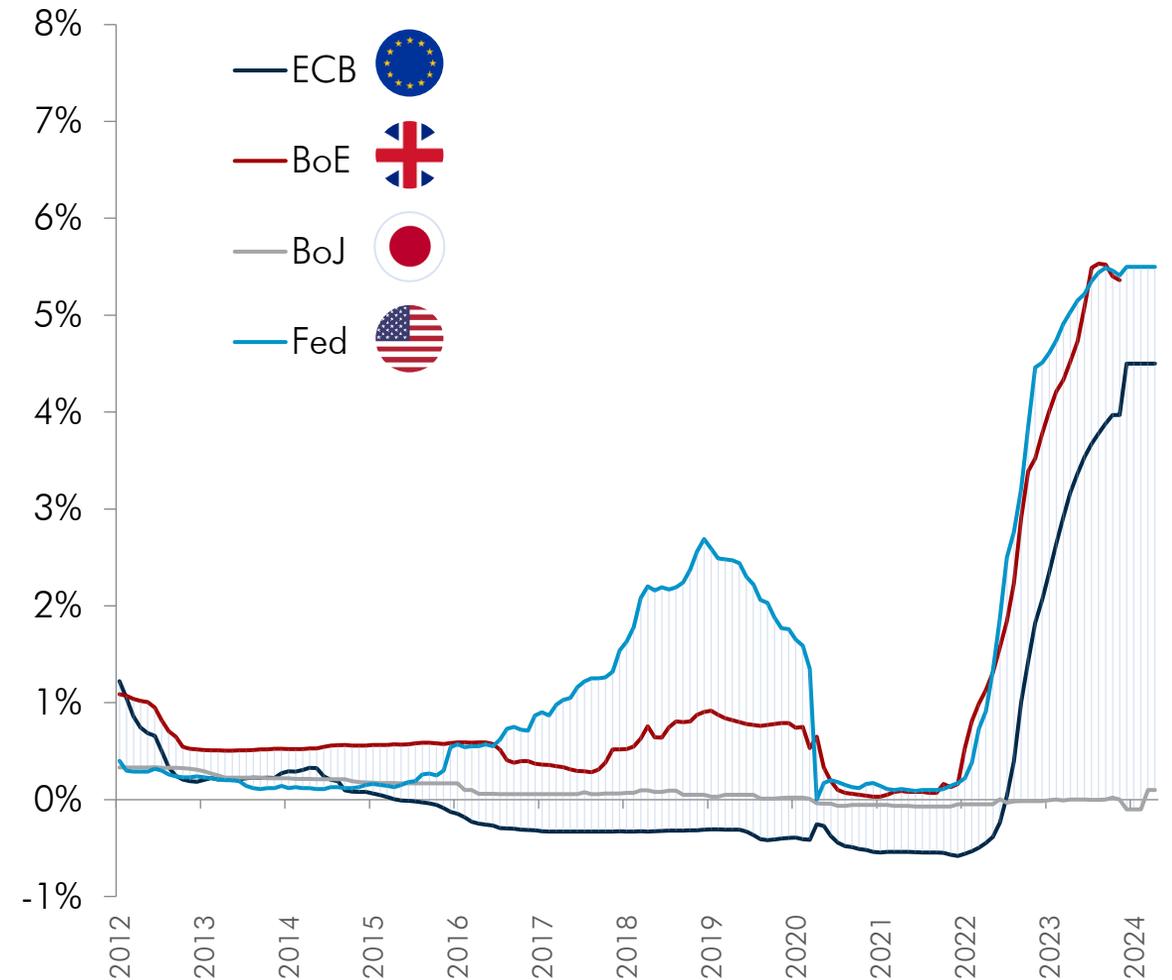
2,20% (fev/24)

TAXAS DE JUROS GLOBAIS

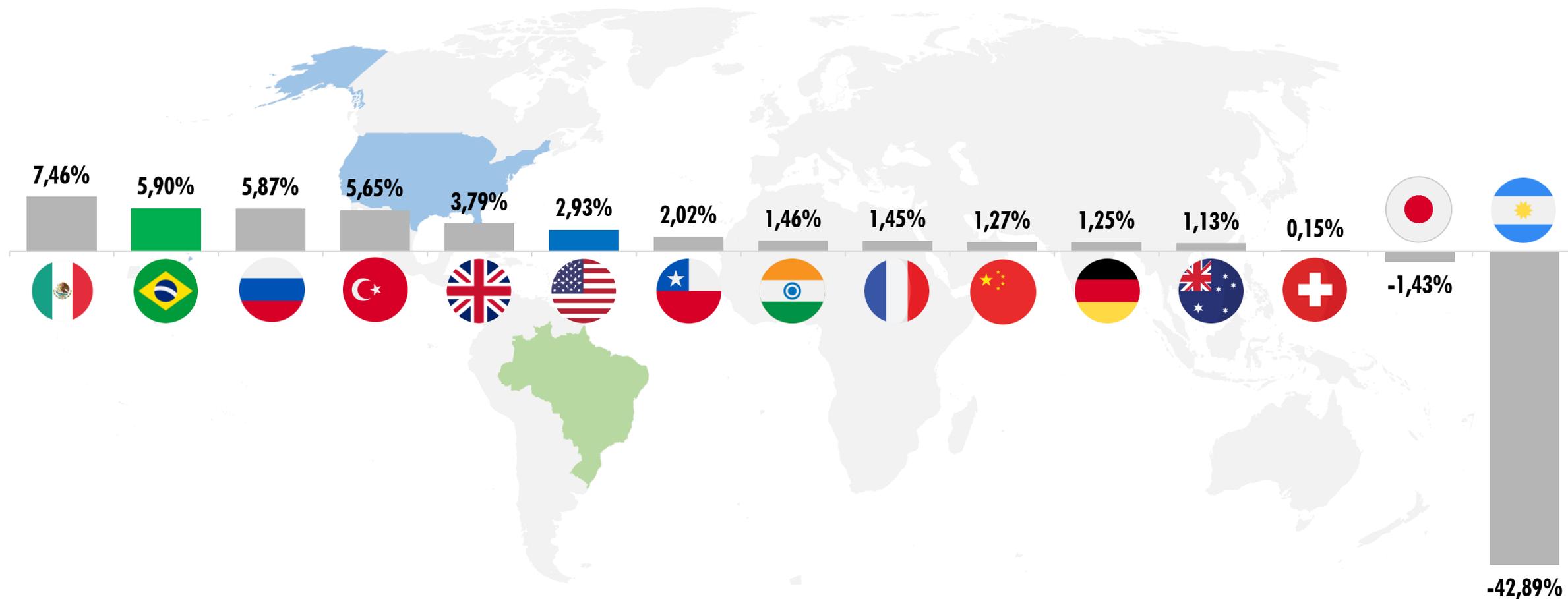
TX DE JUROS DOS TÍTULOS DE 10 ANOS DE PAÍSES DESENV. (% a.a.)



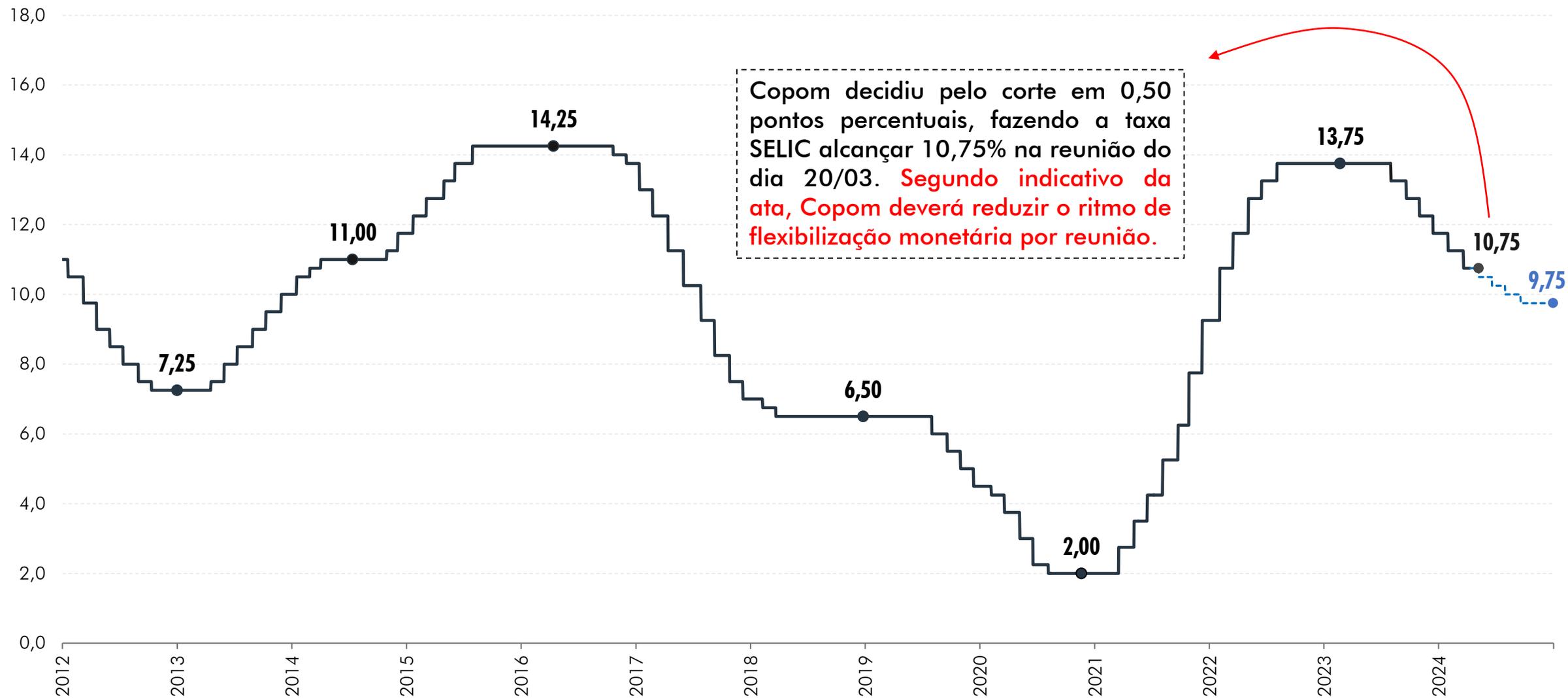
TX DE JUROS DE CURTO PRAZO DE ECONOMIAS DESENV. (% a.a.)



RANKING GLOBAL DAS TAXAS DE JUROS REAIS¹

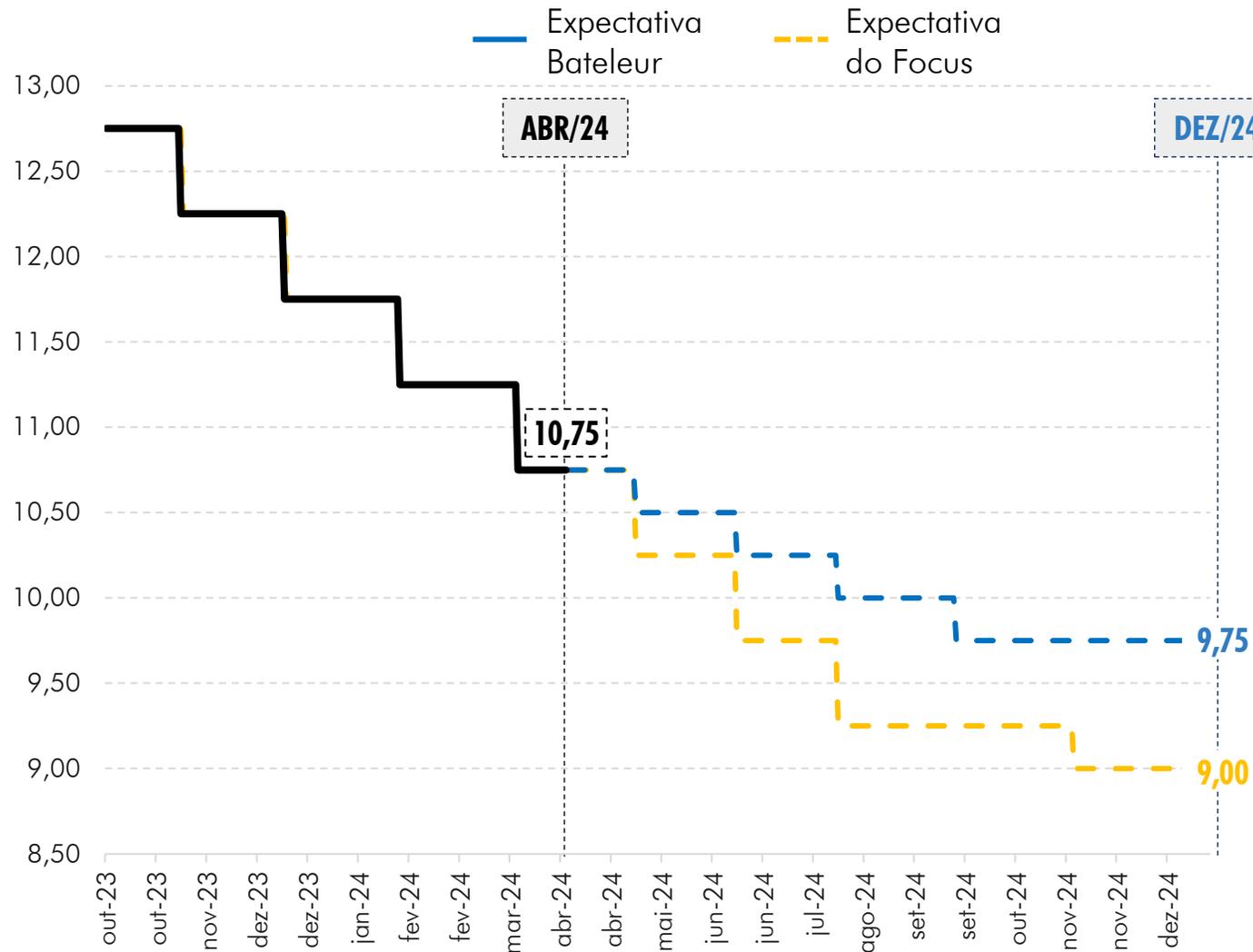


PROJEÇÃO DA TAXA DE JUROS – SELIC (%)



PROJEÇÃO DA TAXA DE JUROS – SELIC (%)

PROJEÇÃO PARA A TAXA BÁSICA DE JUROS



Ambiente externo com debates sobre o início do processo de flexibilização da política monetária.



Bancos Centrais determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas.



Apesar de indícios de estabilidade, processo de desinflacionário segue incerto no cenário externo e interno.

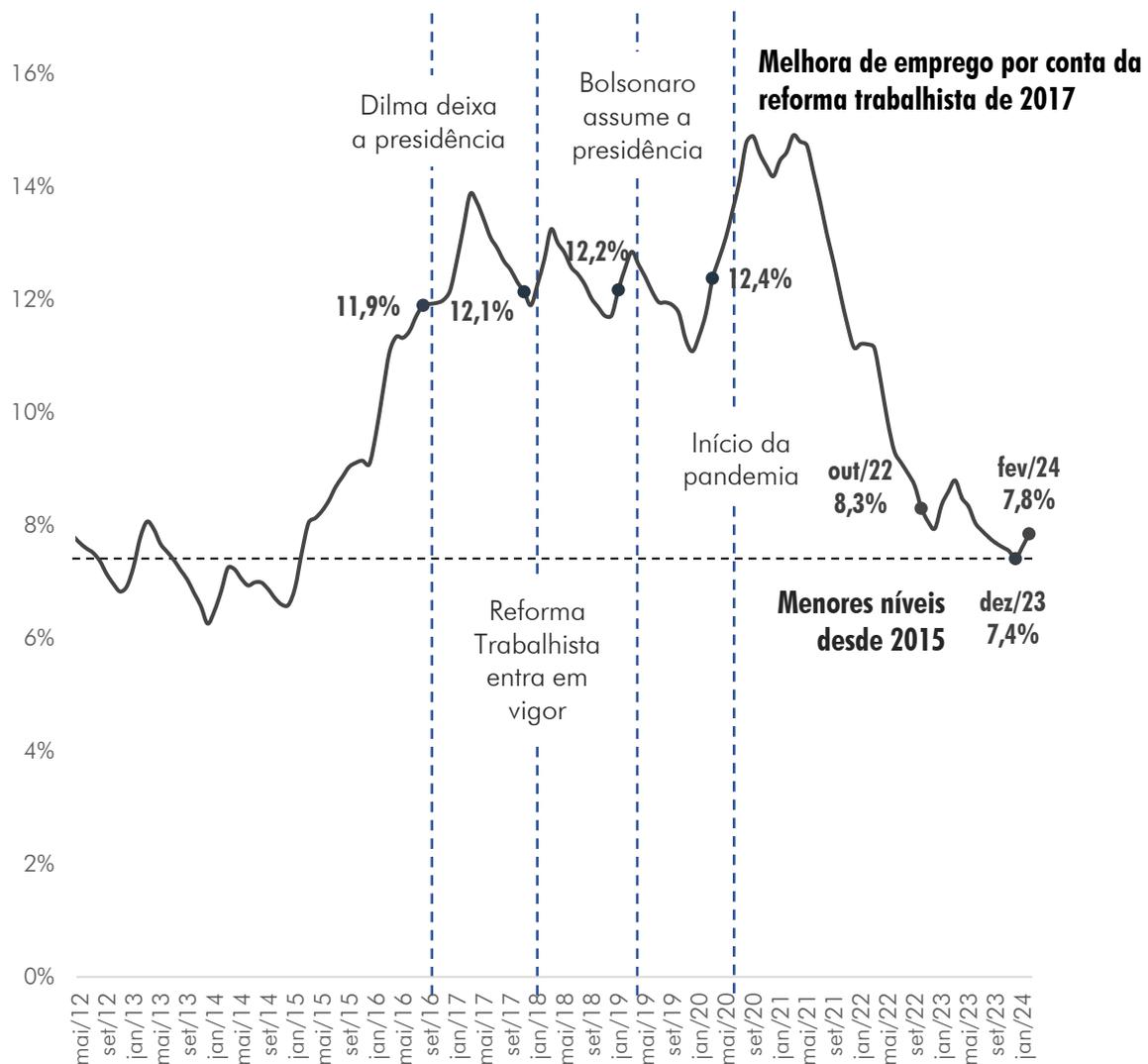


Cenário fiscal preocupante, com incertezas sobre o controle das contas públicas.



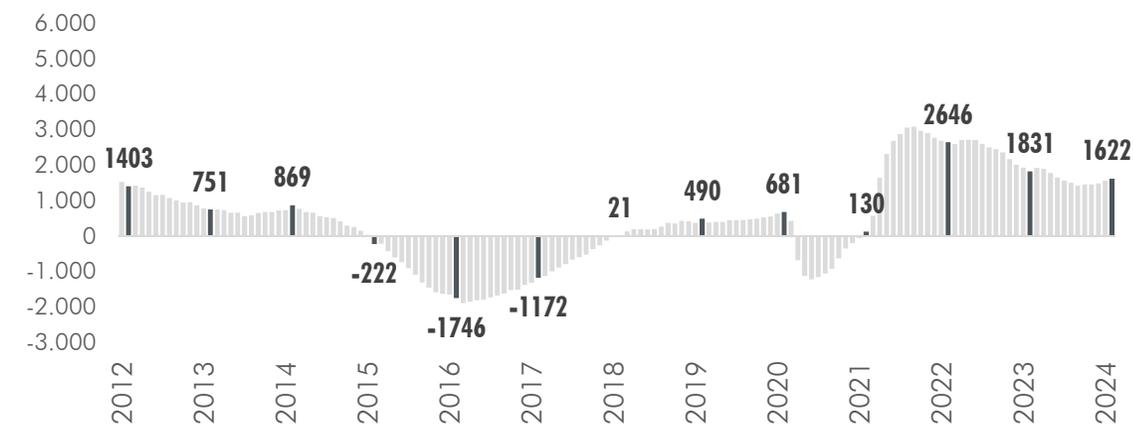
Membros do Copom com indicações do atual governo já representam quatro das nove cadeiras.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (DESEMPREGO)



SALDO DE EMPREGOS FORMAIS ACUMULADOS

Acumulado em 12 meses – em milhares de habitantes



Saldo de Empregos

Formais 2024 YTD



Serviços

474.614

+268.908



Indústria

+120.004



Construção

+81.774



Agropecuária

+25.751



Comércio

-21.824



45.740

+11.136

+19.795

+2.486

+15.436

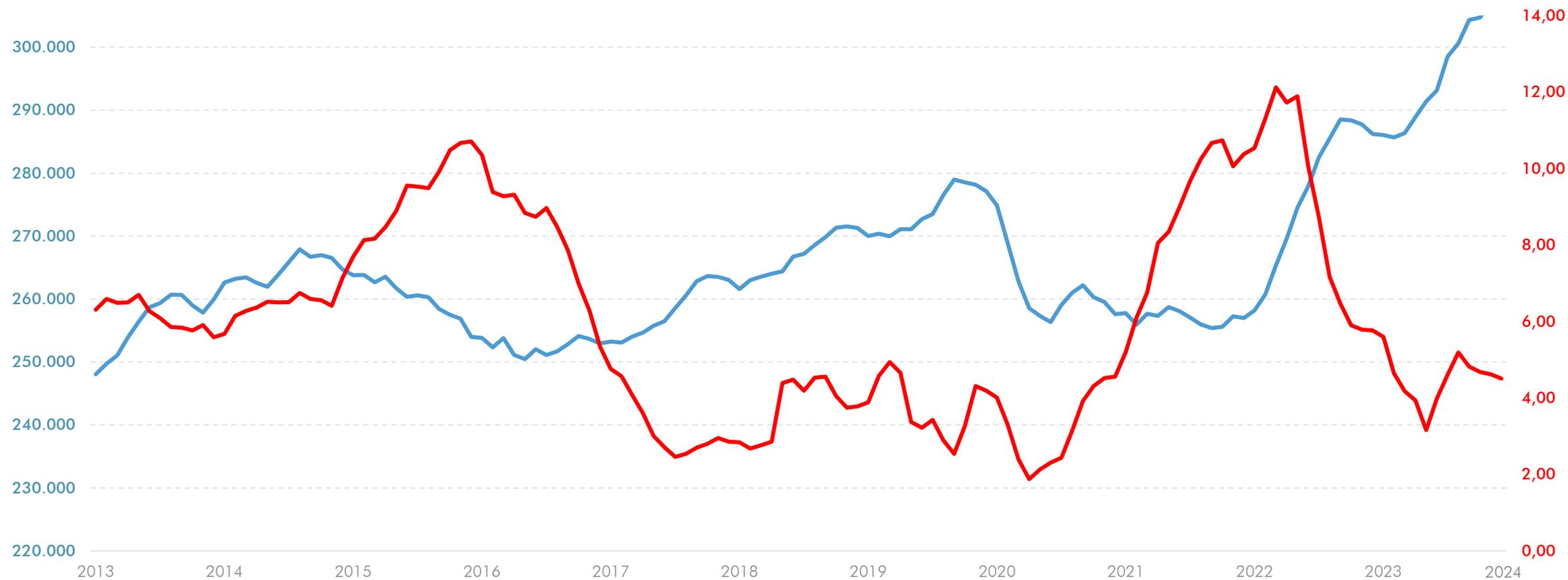
- 3.113

EVOLUÇÃO DA MASSA DE RENDIMENTO MENSAL REAL E IPCA

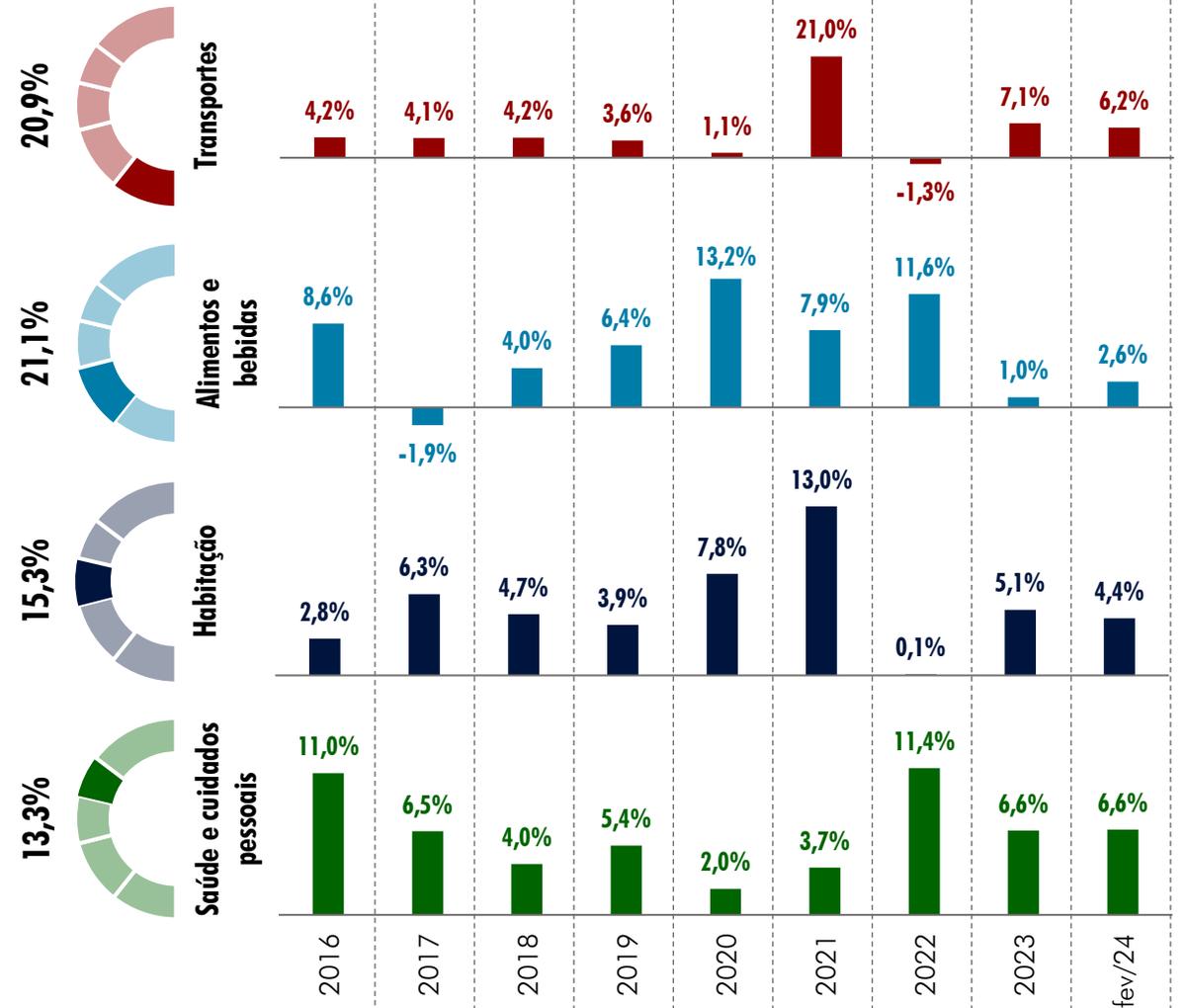
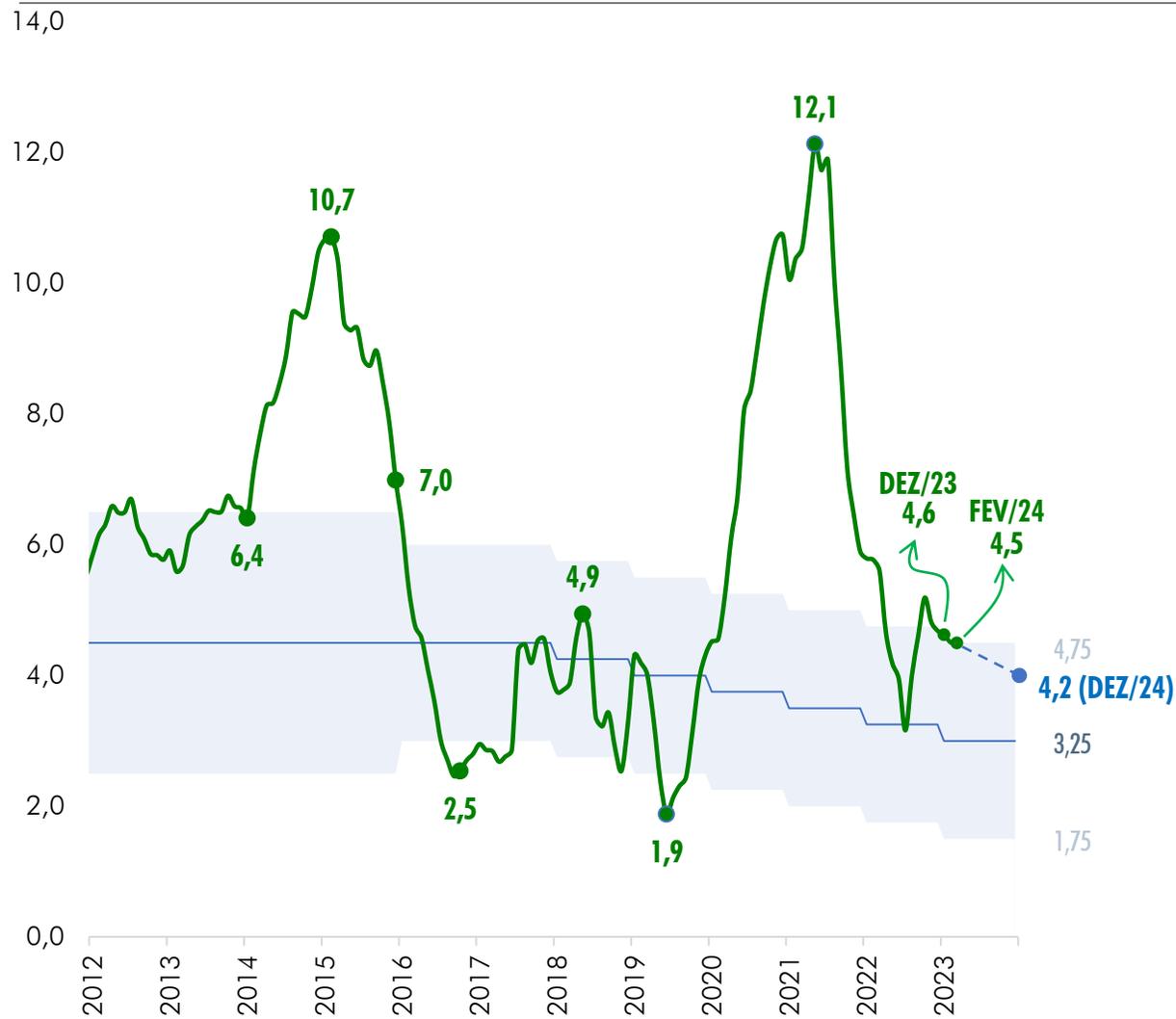
Em R\$ milhões

% últ. 12 meses

— Massa De Rendimento Mensal Real — IPCA

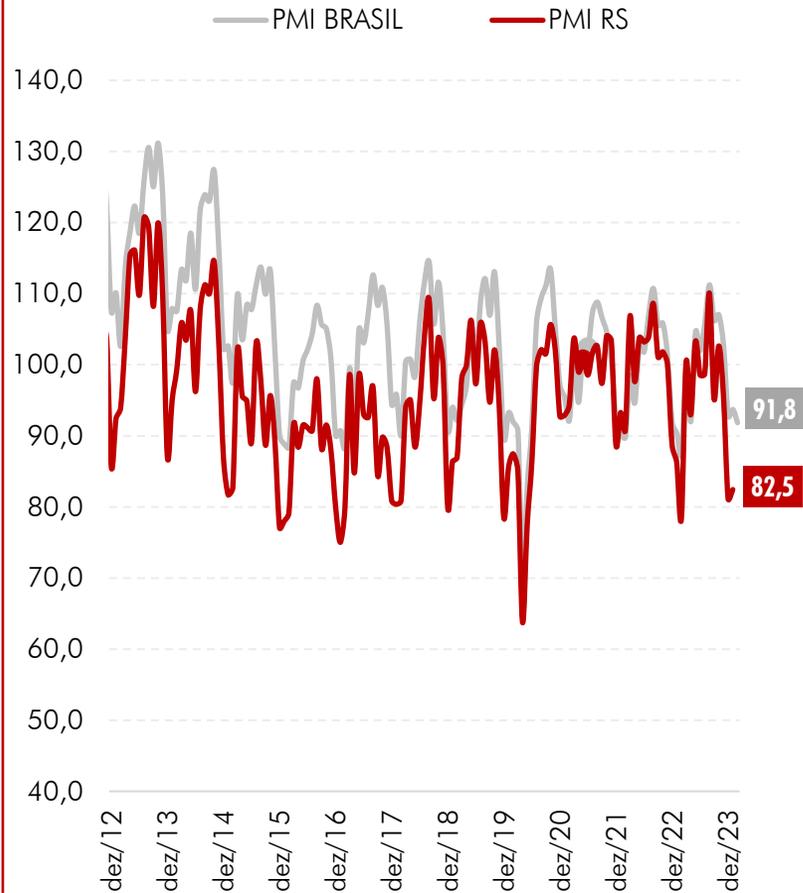


IPCA ACUMULADO EM 12 MESES E PRINCIPAIS COMPONENTES (%)



INDÚSTRIA

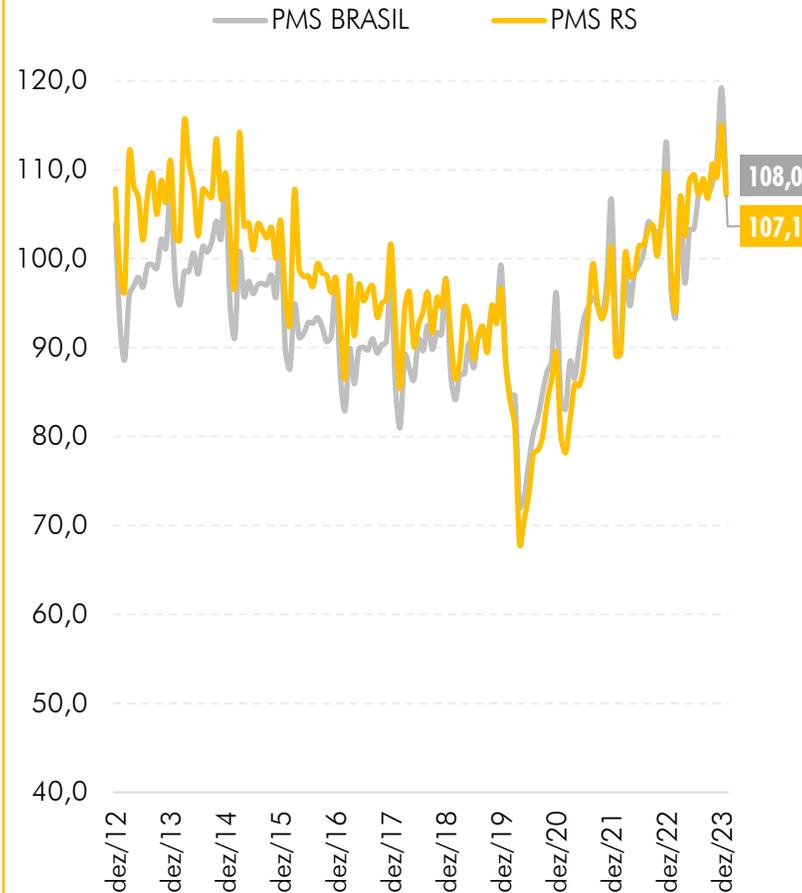
PMI - Índice de Produção Física Industrial, 2012 = 100



Fonte: IBGE, Mapa

SERVIÇOS

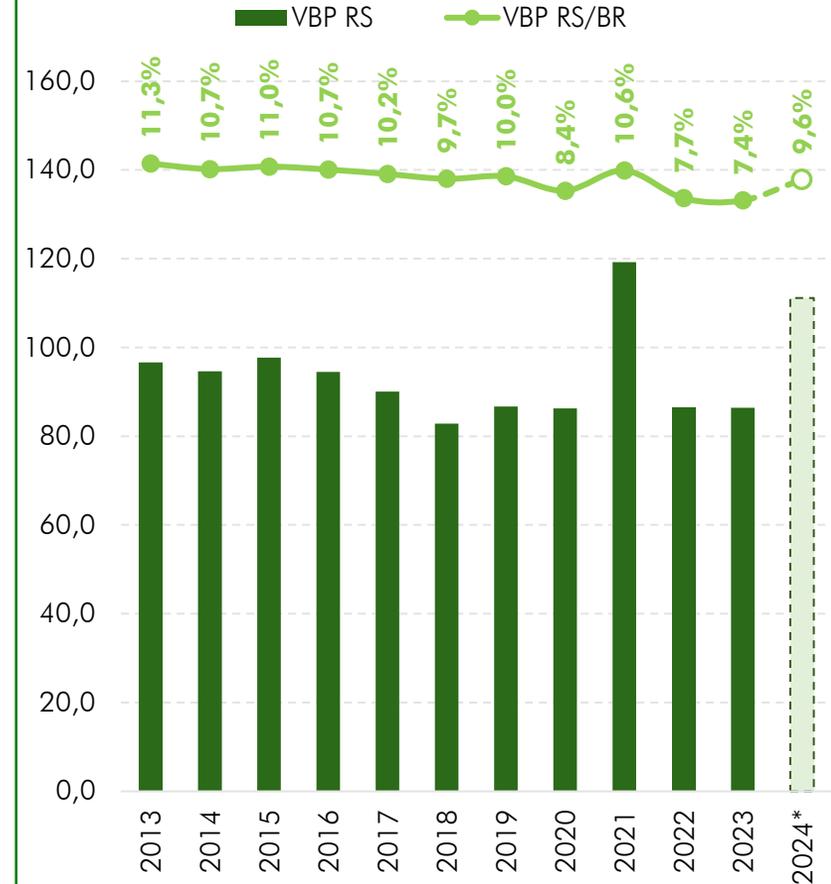
PMS - Índice de Volume de Serviços, 2014 = 100



* Projeção

AGROPECUÁRIA

Em R\$ bilhões



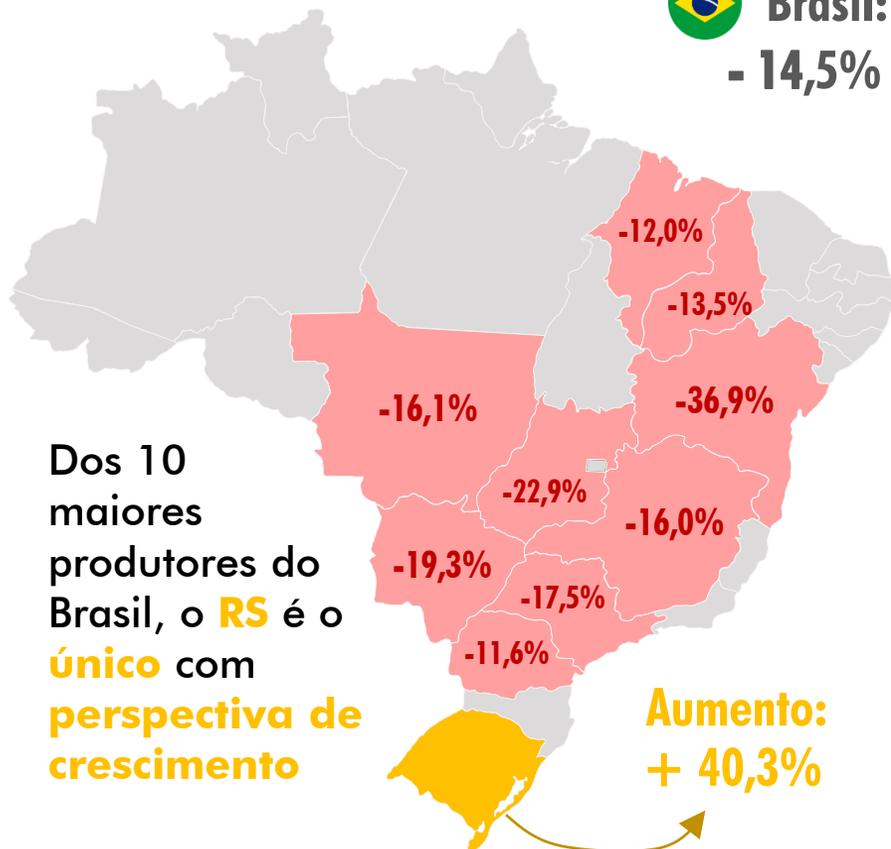
B A T E L E U R.

EXPECTATIVAS PARA O CENÁRIO AGROPECUÁRIO

 % VBP BR 2023: 12%

EXPECTATIVAS PARA A SAFRA DE MILHO

 Brasil:
- 14,5%



Dos 10 maiores produtores do Brasil, o **RS** é o **único** com **perspectiva de crescimento**

**Aumento:
+ 40,3%**

QUEDA NA PRODUÇÃO NACIONAL

MENOR OFERTA

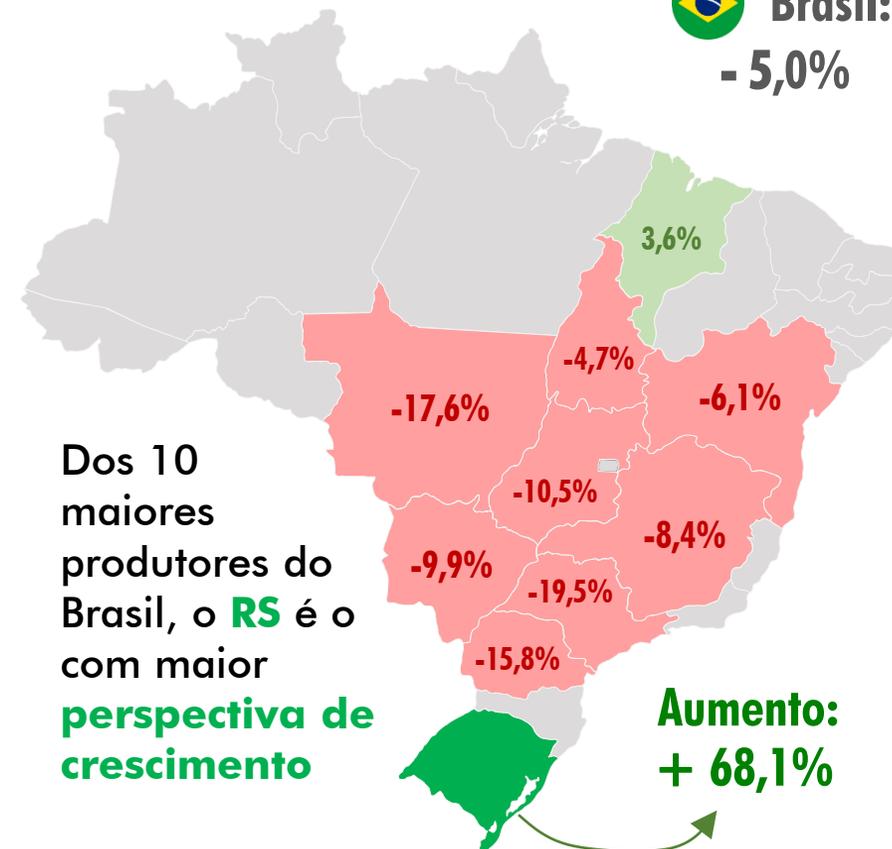
AUMENTO DOS PREÇOS

SITUAÇÃO OPORTUNA À ECONOMIA GAÚCHA

 % VBP BR 2023: 29%

EXPECTATIVAS PARA A SAFRA DE SOJA

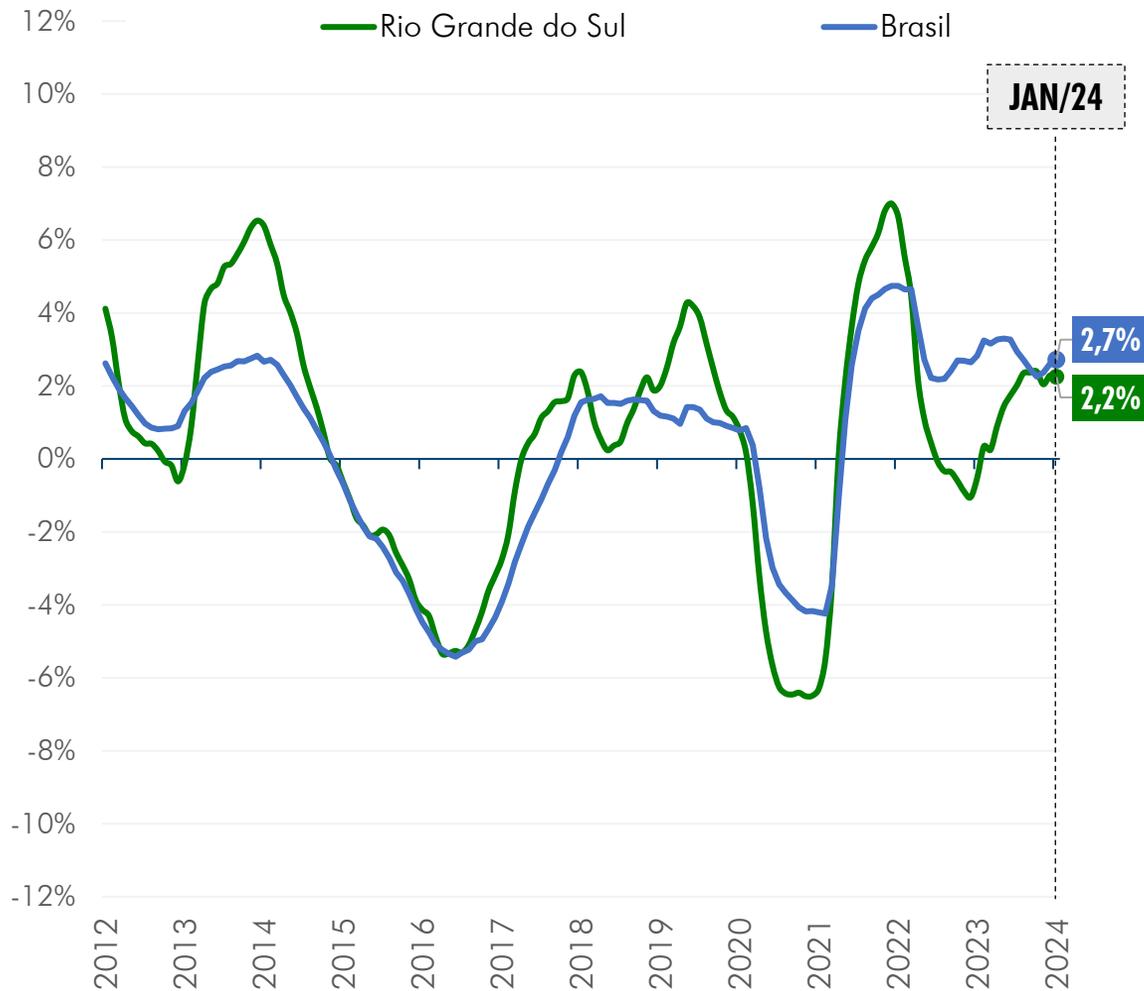
 Brasil:
- 5,0%



Dos 10 maiores produtores do Brasil, o **RS** é o com maior **perspectiva de crescimento**

**Aumento:
+ 68,1%**

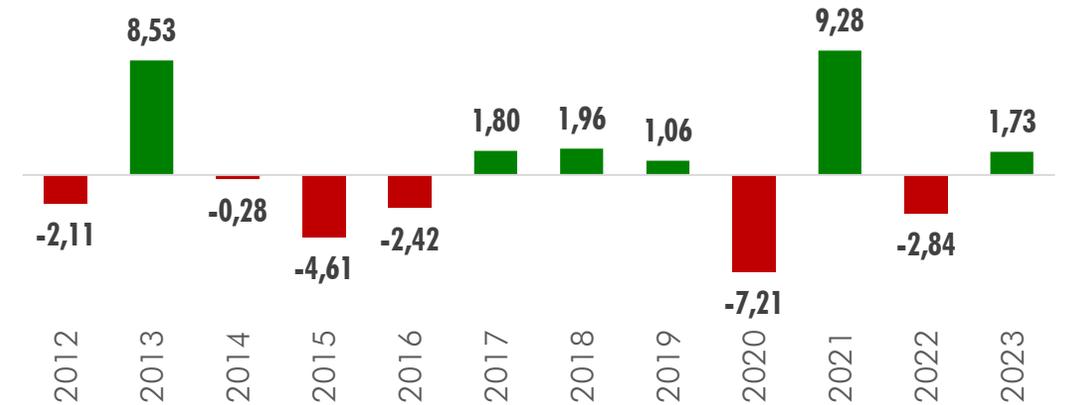
IBC – VARIÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES



BRASIL – VARIÇÃO DO PIB (%)

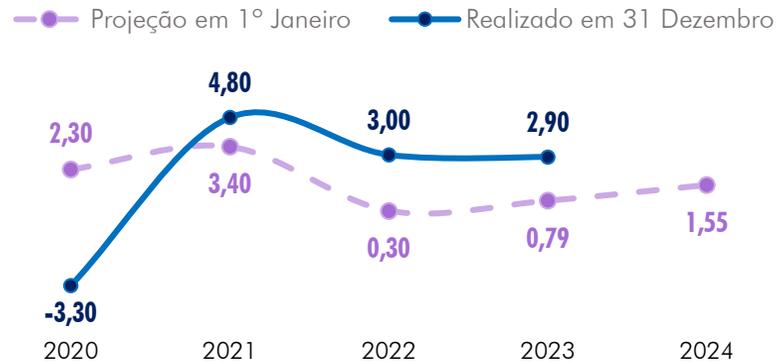


RIO GRANDE DO SUL – VARIÇÃO DO PIB (%)

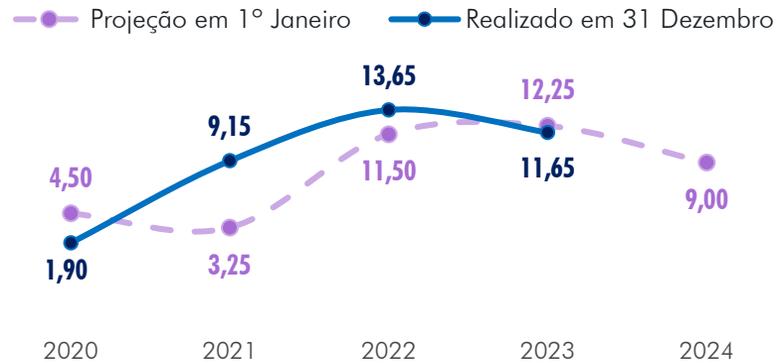


Projeções x Resultados Transcorridos na Economia Brasileira

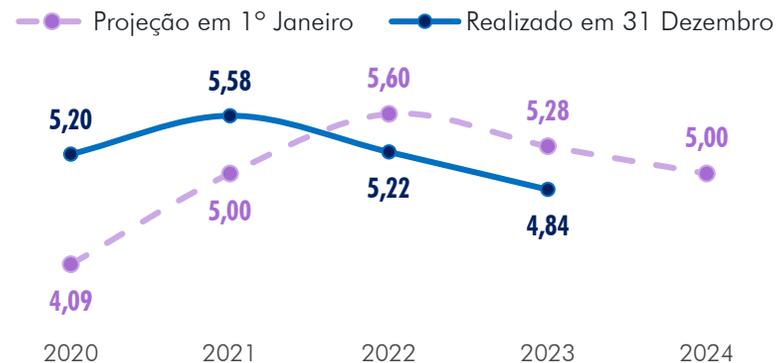
PIB



TAXA SELIC



Taxa de Câmbio



IPCA



Desde a pandemia as projeções tem subestimado o crescimento da economia brasileira

Projeções passam por várias alterações ao decorrer do ano, em 2024, já se sucederam as seguintes mudanças:

Projeções em 02/01/2024

Projeções em 28/03/2024

1,55 — PIB → 1,89

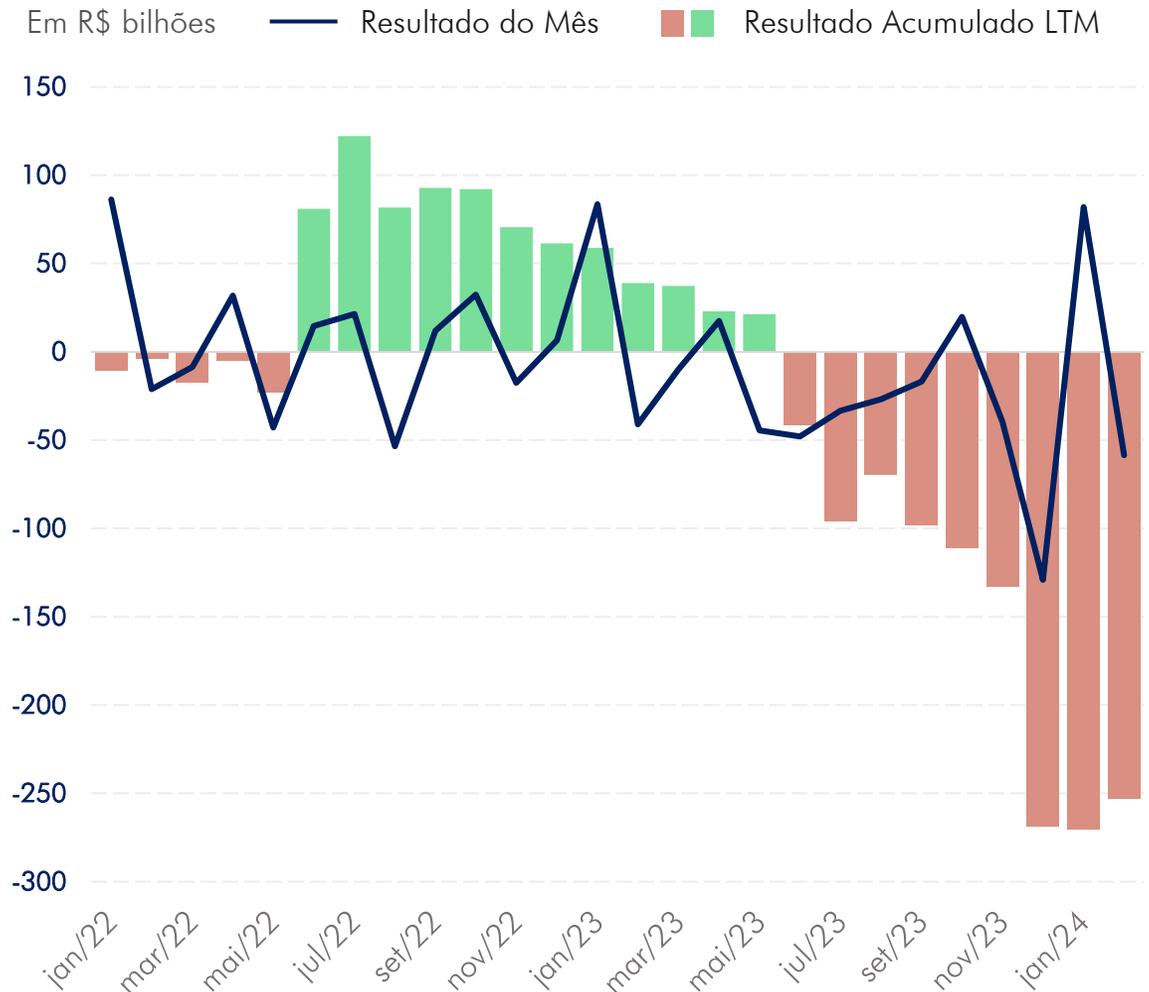
9,00 — SELIC → 9,00

5,00 — Câmbio → 4,95

3,90 — IPCA → 3,75

RESULTADO PRIMÁRIO E DÍVIDA NACIONAL

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL MENSAL



Resultado primário de fevereiro mostrou **déficit de R\$ 58,4 bilhões, o pior da série histórica para o mês;**



Em grande parte, esse resultado derivou da **antecipação do pagamento de precatórios, no valor de R\$ 29,6 bilhões;**

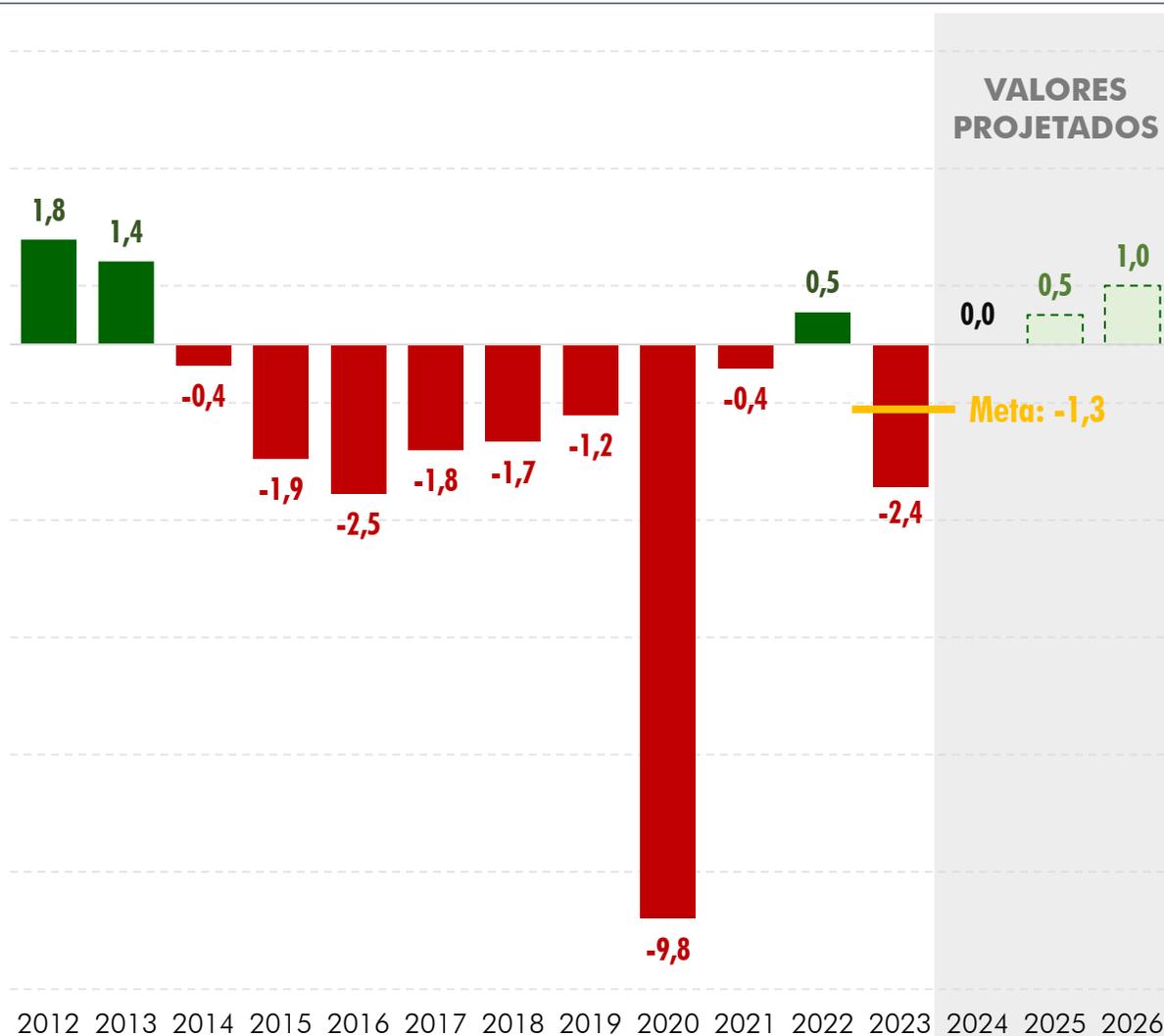


Receitas devem subir bem acima da inflação este ano, mas não o suficiente para cumprir meta fiscal;



Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas **revisou a previsão de superávit de R\$ 9,1 bi para déficit de R\$ 9,3 bi.**

RESULTADO PRIMÁRIO EM % DO PIB



Segurança de que não será cumprida!

INSEGURANÇA EM RELAÇÃO AO COMPROMETIMENTO DO GOVERNO EM REGULARIZAR AS CONTAS PÚBLICAS

**Queda na arrecadação com desaceleração da atividade**

Governo espera atividade acima das expectativas de mercado

Novo Arcabouço Fiscal permite crescimento real dos gastos mesmo em períodos de baixa arrecadação

**Proposição de novas receitas para compensar menor arrecadação**

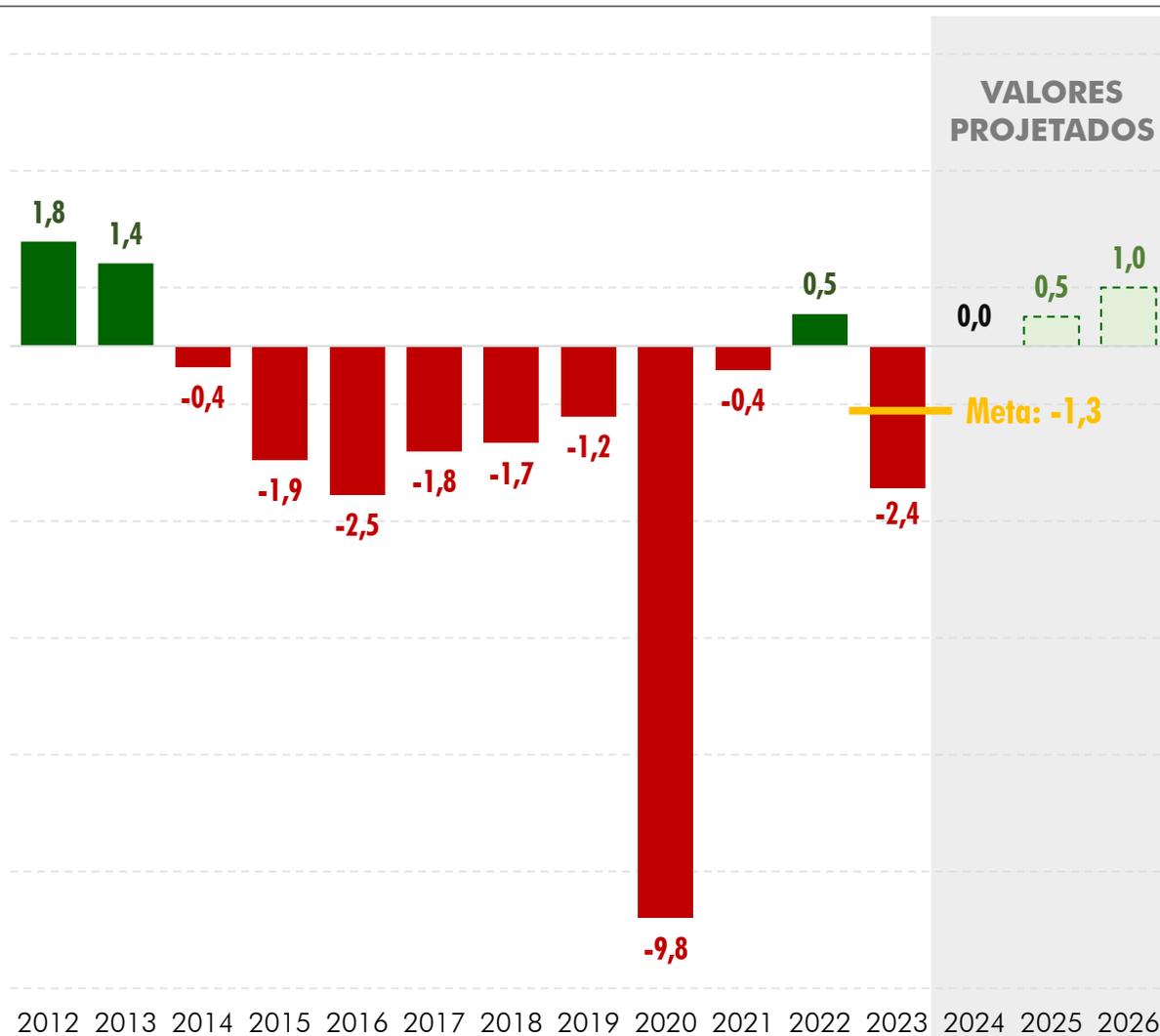
Projeções do governo acima das perspectivas de mercado

Também existem incertezas quanto à aprovação das medidas necessárias para possibilitar tais receitas

**Possibilidade de despesas subestimadas**

Governo não sinaliza quaisquer cortes de gastos

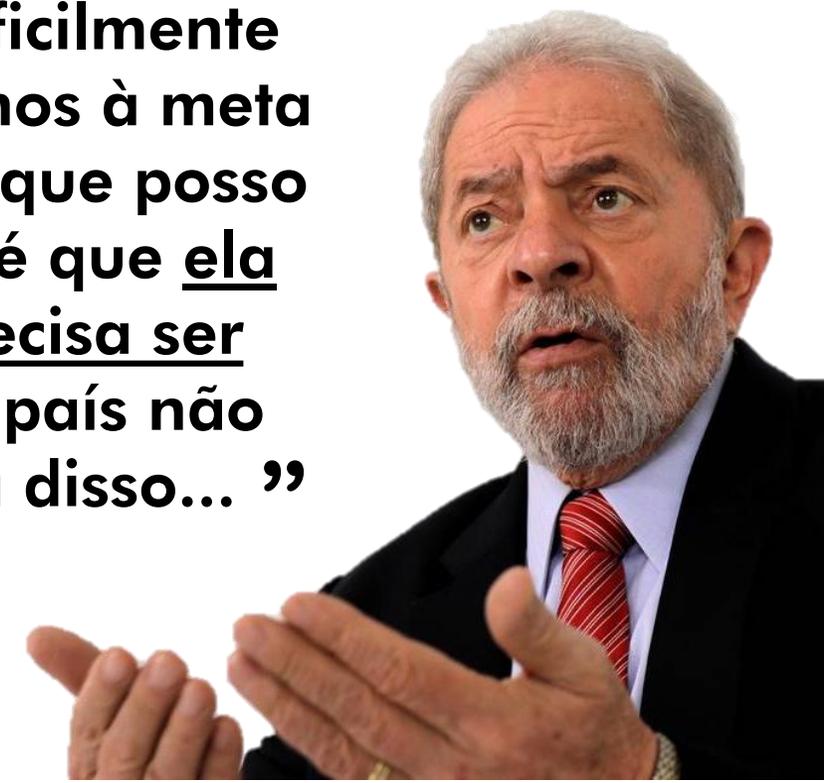
RESULTADO PRIMÁRIO EM % DO PIB



Segurança de que não será cumprida!

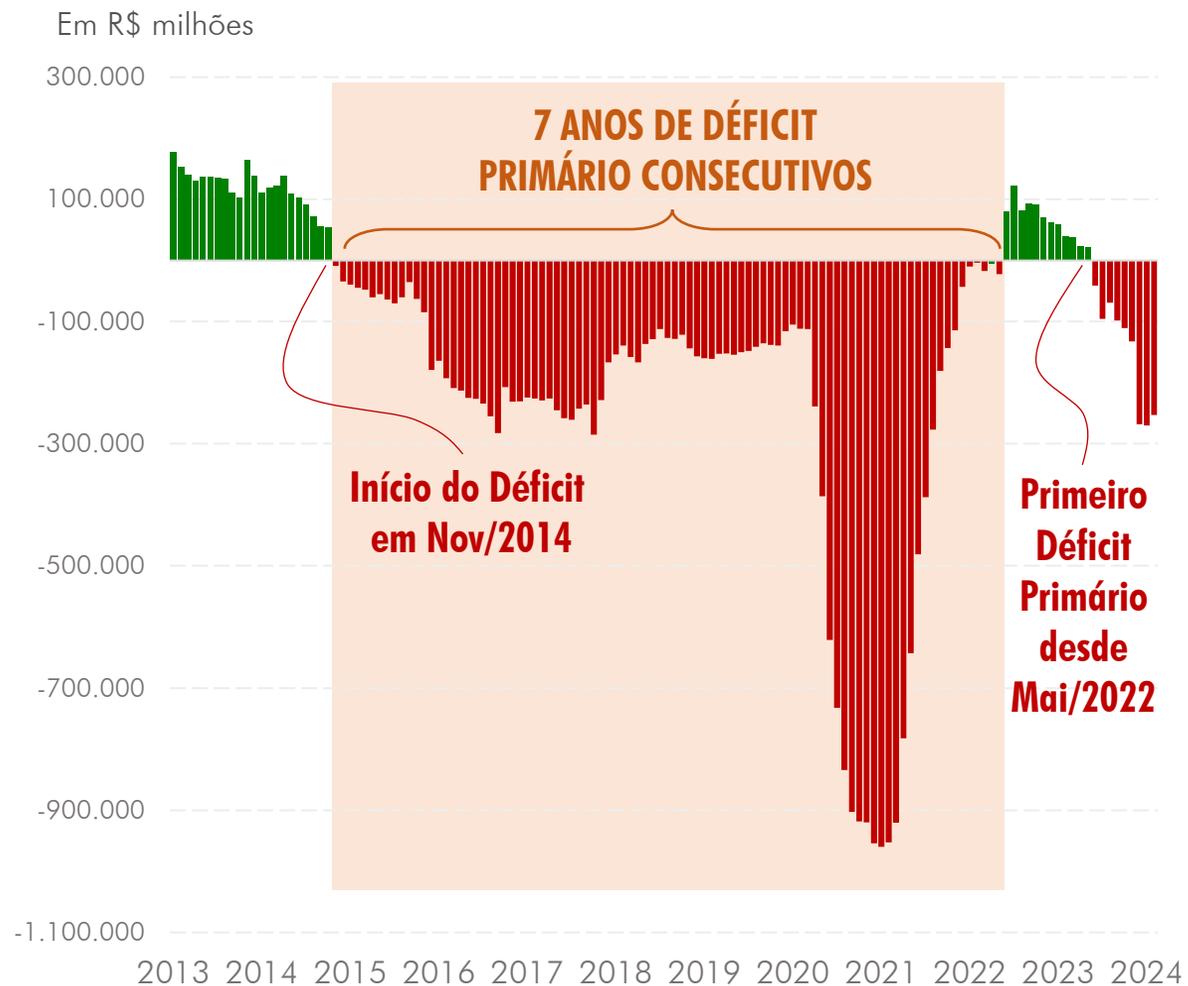
INSEGURANÇA EM RELAÇÃO AO COMPROMETIMENTO DO GOVERNO EM REGULARIZAR AS CONTAS PÚBLICAS

“...nós dificilmente chegaremos à meta zero... O que posso te dizer é que ela não precisa ser zero. O país não precisa disso...”

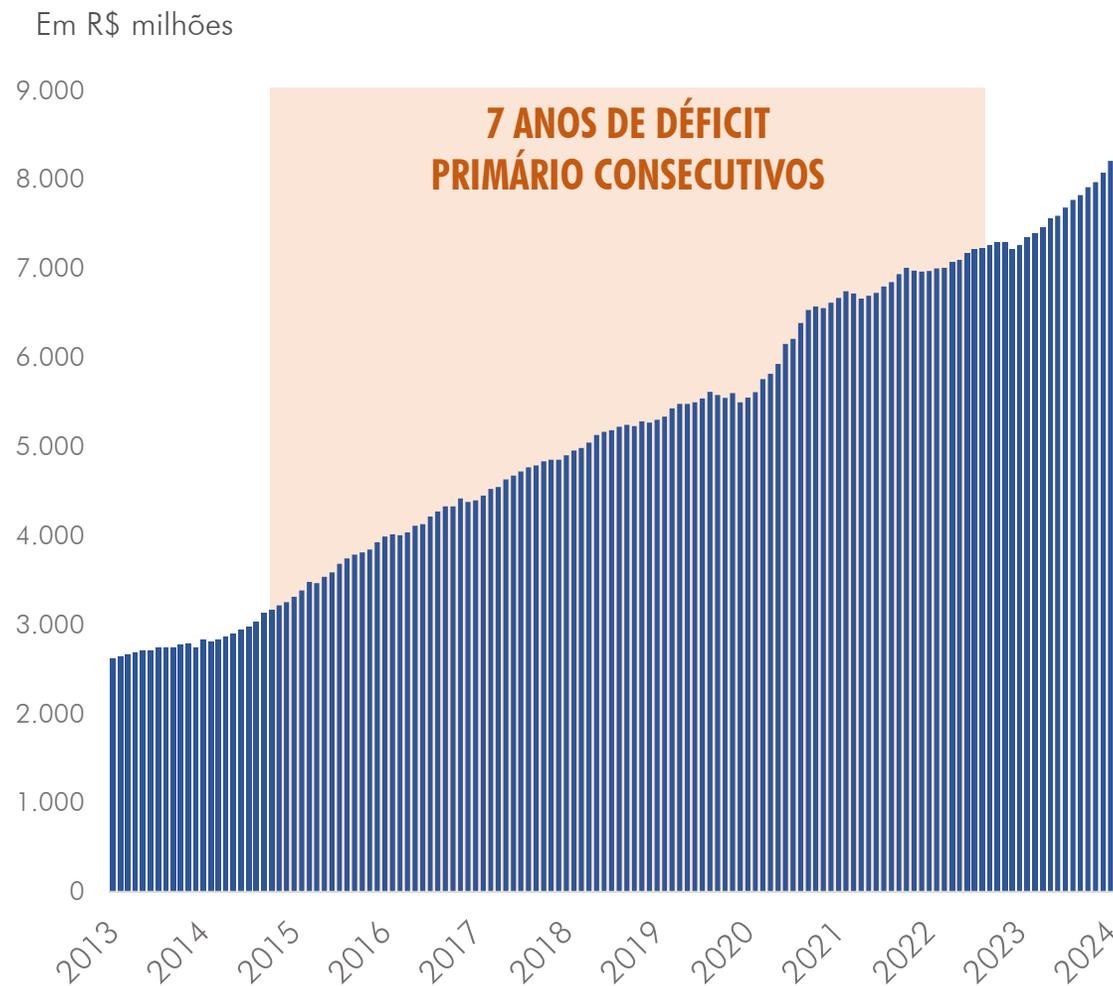


RESULTADO PRIMÁRIO E DÍVIDA NACIONAL

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL ACUMULADO LTM

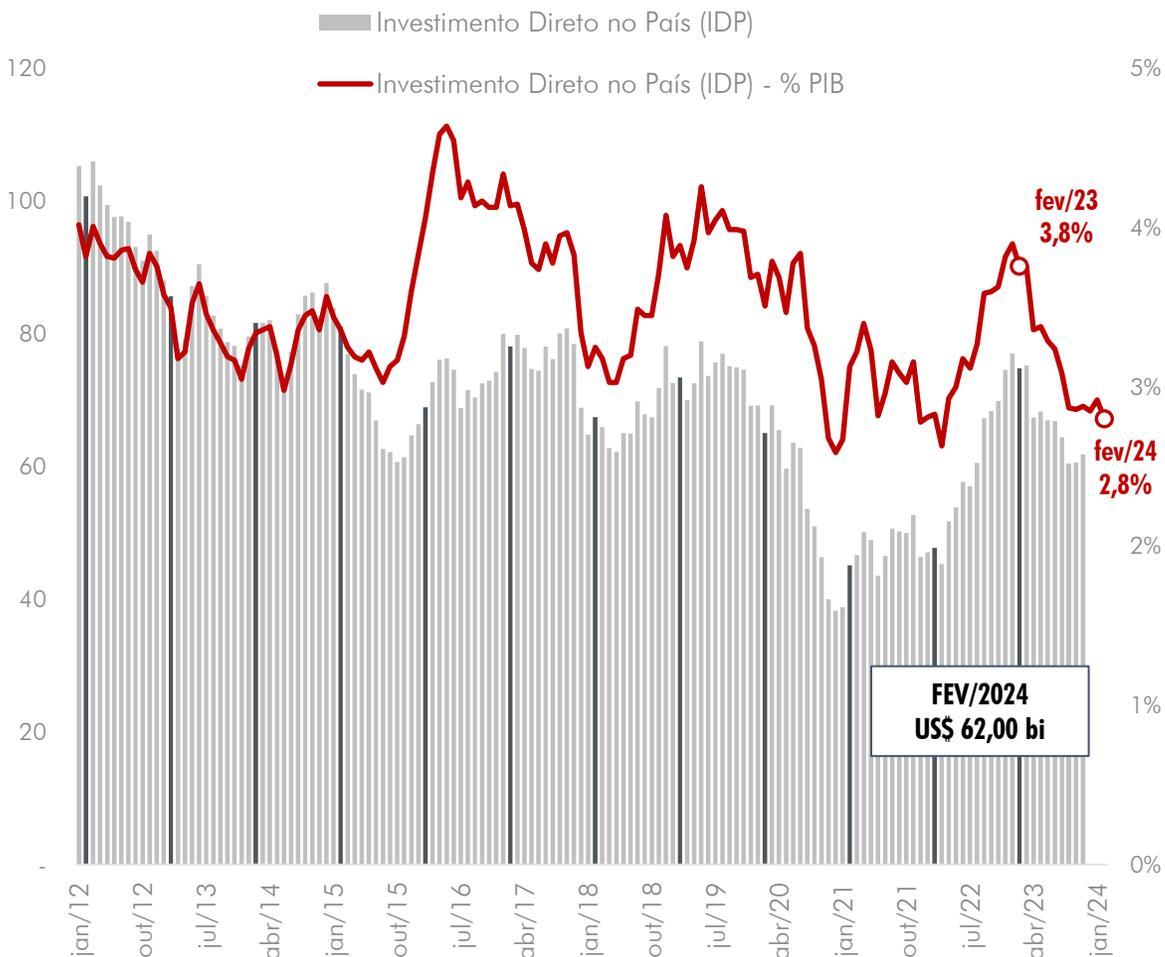


ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL



INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS – SALDO ACUM. EM 12 MESES

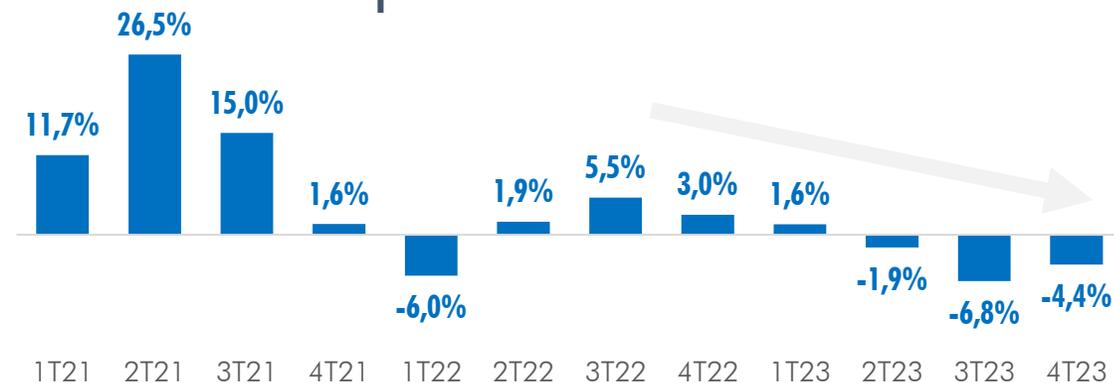
Em US\$ bilhões



FBCF

Redução nos investimentos prejudica o crescimento de longo prazo do país.

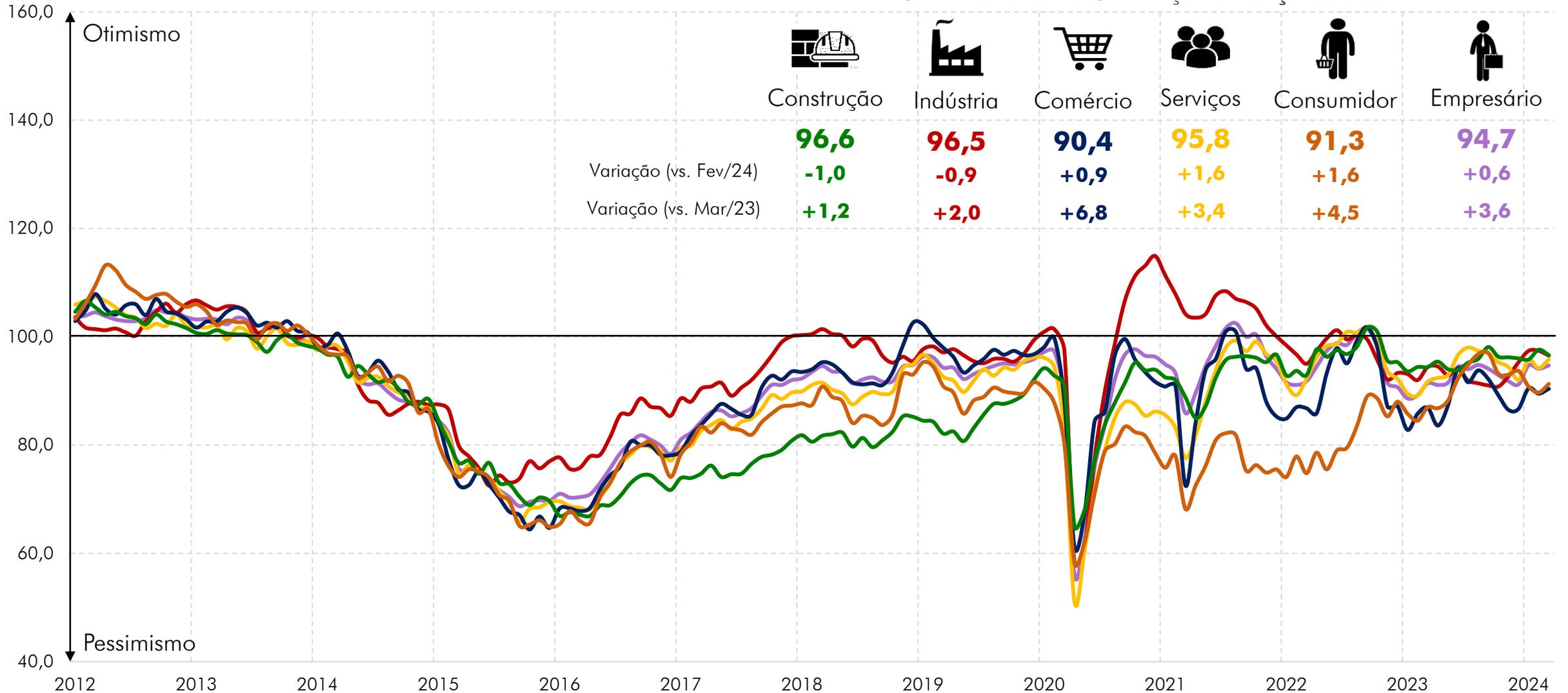
Var. % frente ao mesmo período do ano anterior



TAXA DE INVESTIMENTO

Taxa nominal – % FBCF / PIB



Os Indicadores de Confiança de **Março de 2024**:

Peso % no PIB BR 2023

Var. % frente ao ano anterior

PIB BRASIL 2023: **2,9%**

PIB BRASIL 2024: **1,5%**

INDÚSTRIA

22,3%



SERVIÇOS

58,9%



AGROPECUÁRIA

6,2%



2024

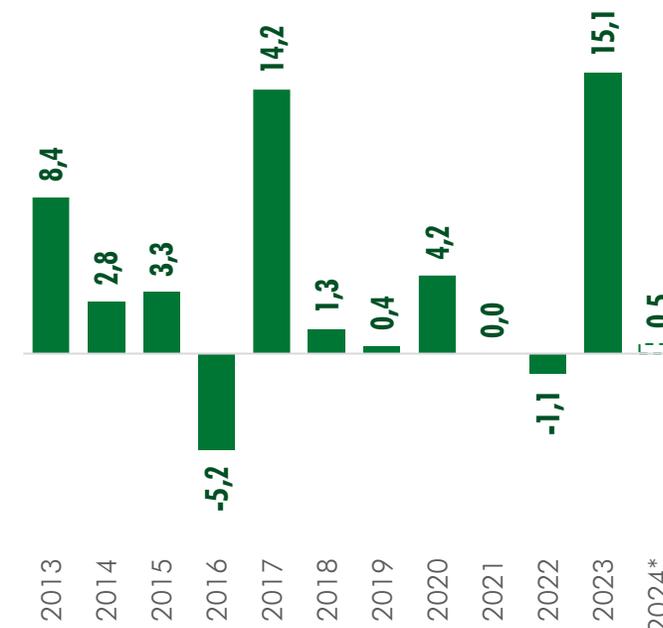
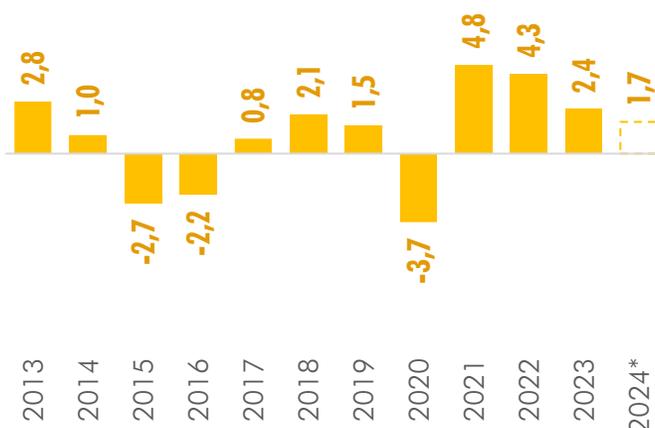
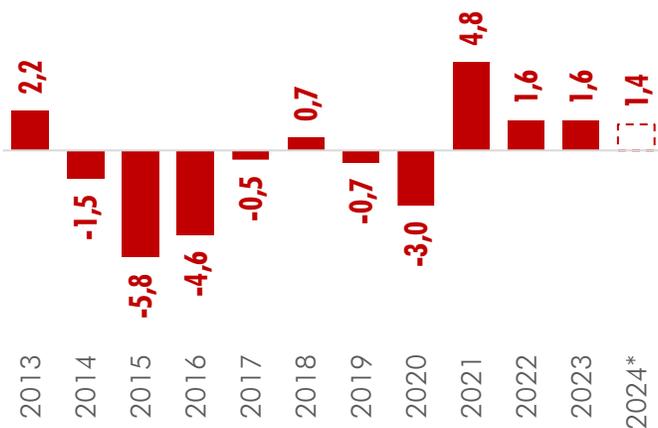
Juros ainda elevados, mas em queda, e recuperação da confiança para investimentos

2024

Desaceleração do mercado de trabalho, mas ainda em patamar aquecido

2024

Menor safra de grãos, atentando para o El Niño



PIB – RIO GRANDE DO SUL



PIB RS 2023: **1,7%**

Projeção:

PIB RS 2024: **4,3%**



Continuidade do Governo Estadual



Continuidade da agenda de reformas



Ajuste nas contas públicas



Espaço para investimentos do Governo



Concessões e privatizações estaduais



Melhoria no ambiente de negócios



Melhora na competitividade relativa do RS

Produto Interno Bruto RS
Var. % real frente ao ano anterior

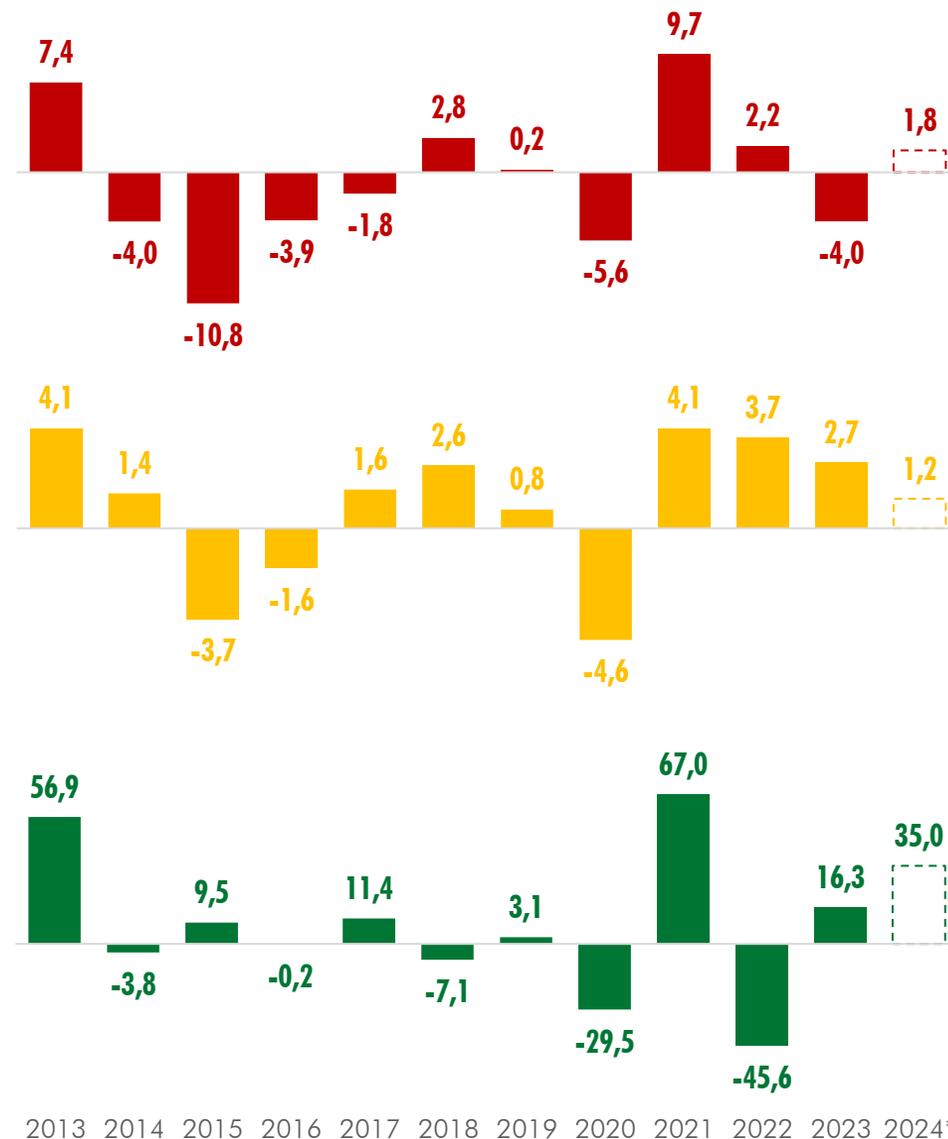
INDÚSTRIA



SERVIÇOS



AGROPECUÁRIA



		2019	2020	2021	2022	2023	2024*
BRASIL							
PIB	Var. anual (%)	1,22	-3,28	4,76	3,02	2,91	<u>1,51</u>
IPCA	Var. anual (%)	4,31	4,52	10,06	5,79	4,62	<u>4,20</u>
Meta Selic	Final do per. (% a.a.)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	<u>9,75</u>
Câmbio	Final do per. (R\$/US\$)	4,03	5,20	5,57	5,28	4,84	<u>5,00</u>
RIO GRANDE DO SUL							
PIB	Var. anual (%)	1,06	-7,21	9,28	-2,84	1,73	<u>4,32</u>

FERNANDO A. MARCHET

*Vice Presidente e Coordenador do Núcleo de
Economia da Federasul*

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Henrique Trevisan – henrique.trevisan@bateleur.com.br

Rodrigo Bammann – rodrigo.bammann@bateleur.com.br



www.federasul.com.br

B A T E L E U R .